

EFEITOS DA POLÍTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO DE CUSTEIO  
PARA PRODUÇÃO DE SORGO NO BRASIL, ANÁLISE DE DADOS.

Duarte, J.O.<sup>1</sup>; Monteiro, J.A.<sup>1</sup> e Garcia, J.C.<sup>1</sup>

Pesquisas, usando índice de dispersão, indicam que houve concentração na distribuição de crédito rural nas grandes propriedades, nos estados que compõem a região centro-sul e nas culturas destinadas à exportação, no Brasil. O sorgo não possui as características citadas acima, por isso sua participação na distribuição do crédito rural sempre foi pequena. Utilizando dados referentes a Crédito Rural e a produção de sorgo, este trabalho analisa alguns aspectos da utilização de crédito de custeio para sorgo, destacando-se a influência que as variações de crédito concedido exerceram sobre o nível de produção, sua relação com área plantada e financiada e a análise da distribuição do crédito de custeio em nível regional no Brasil. A obtenção dos resultados foi baseada em análise de dados disponíveis no período de 1974 a 1993. Como medida de distribuição de crédito, calculou-se o índice de REDUNDÂNCIA. Os resultados permitiram concluir: 1) Crédito rural não foi o principal obstáculo ao desenvolvimento da cultura de sorgo no Brasil; 2) O montante de recurso alocado por hectare de sorgo não foi suficiente para cobrir todos os custos de produção, porém o mesmo fato ocorreu com o financiamento da produção de milho; 3) Analisando as séries de valor de custeio, quantidade produzida, rendimento e área, verificou-se que o crédito de custeio ajudou a produção em áreas marginais e fomentou o uso de tecnologia em áreas mais desenvolvidas; 4) Através do índice de Redundância constatou-se que os recursos de custeio para produção de sorgo são bem distribuídos em relação ao total produzido no país, nas regiões e nos estados.

---

<sup>1</sup>Pesquisador, EMBRAPA/CNPMS, Economia Agrícola,  
Cx.Postal 151 CEP 35701-970 - Sete Lagoas-MG

Revisores: F.O.M. Durães (EMBRAPA/CNPMS) e  
J.J. Ferreira (EPAMIG)